

É IMPORTANTE OFERTAR EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA OS GUARANI KAIOWÁ?

Heliodoro de Almeida – UFGD/PIBID-D
Adriana Oliveira de Sales–UFGD/PIBID-D

RESUMO: Essa comunicação tem como objetivo discutir sobre a educação especial para os povos Guarani/Kaiowá. O que me motivou a desenvolver esse trabalho é a inserção como professor na sala de recursos multifuncionais na escola extensão Loíde Bonfim Andrade na aldeia Te'yikue, município de Caarapó, MS. Por muito tempo, os estudantes não avançavam em seu aprendizado escolar. Situações como repetência, não acompanhamento das aulas eram constantes, por esse motivo, iniciou-se uma procura das famílias por atendimentos às crianças com deficiências. Nesse sentido a escola se viu tendo que responder a demanda da comunidade. Por essa razão, apresento a experiência da implantação da sala de recursos multifuncional da escola indígena e apresento o trabalho que está sendo feito com jogos e estratégias para cada uma de suas necessidades apresentadas. A escola vem se atentando para essas diferenças por meio de palestras, orientações por escola e estratégias diferentes para saber atender esse público. Esse trabalho se torna relevante a medida em que suscita discussões de educação especial e cultura, direitos de escolarização e atendimento diferenciado para que se torne na escola um ensino diferenciado, específico, bilíngue, intercultural e inclusivo.

Palavras-chave: Educação Especial; povos indígenas; Educação e cultura.